

Análise da frequência de Leishmaniose Tegumentar Americana por três técnicas de diagnóstico em Municípios do estado de Alagoas

Luiza M. S. de Almeida¹; Danillo S. Pimentel²; Gilsan A. de Oliveira²; Fernando de A. Pedrosa³

¹Acadêmica do Centro universitário Cesmac (Cesmac), Caixa Postal 918, 57051-160, Maceió, AL, Brasil. Email: luiza_maria_silva@hotmail.com. ²Docente do Centro Universitário Cesmac (CESMAC), Caixa Postal 918, 57051-160, Maceió, AL, Brasil. ³Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado de Alagoas (CREMAL), Caixa Postal 90, 57055-510, Maceió, AL, Brasil.

A Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) é uma zoonose que acomete tanto o homem como os animais silvestres e domésticos. Esta doença infecciosa e não contagiosa apresenta manifestação polimórfica de pele e mucosas causada por diversas espécies de protozoários do gênero *Leishmania*. O diagnóstico laboratorial desta doença é de extrema importância, devido aos inúmeros diagnósticos diferenciais com outras dermatoses granulomatosas. O diagnóstico pode ser possível através de pesquisa direta por aposição de tecido em lâmina, cultura em meio específico e inoculação em hamster, além de exame histopatológico e reação em cadeia de polimerase (PCR). Exames imunológicos, como intradermorreação de Montenegro e imunofluorescência indireta, são métodos indiretos que também auxiliam na definição diagnóstica. Objetivou-se analisar a frequência de Leishmaniose Tegumentar Americana por três técnicas de diagnóstico em Municípios do estado de Alagoas. Nos últimos 6 anos foram notificados 434 casos de LTA no Estado de Alagoas. Foram analisadas por meio das técnicas de intradermorreação de Montenegro, Parasitológico Direto e Histopatologia, um total de 306 pessoas. Dos submetidos aos testes, 81,04% (248/306) se mostraram positivos à reação de Montenegro, 23,52% (72/306) foram analisados também por meio de parasitológico direto, obtendo 16,66% (51/306) de positividade, e 22,87% (70/306) através do histopatológico, tendo 19,60% (60/306) de casos positivos. Foi observado que houve situações em que ocorreu positividade dos mesmos indivíduos em mais de um teste diagnóstico, inclusive 17,32% (53/306) obtiveram resultado positivo para as três técnicas empregadas. A utilização de mais de uma técnica de diagnóstico possibilita uma maior segurança, visto que, há a possibilidade de surgir resultados falso-positivos e negativos.

Palavras-chave: LTA, diagnóstico, Alagoas